

# Boletim Econômico SINMETAL



SINMETAL

Vol. 180 01/2010

*“O Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico no Rio Grande do Sul mostrou queda no nível de emprego em 2009. No entanto, para 2010 espera-se um crescimento para a indústria brasileira e consequentemente para o setor, dada a fase de recuperação da economia pós crise”.*

O setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico gaúcho acompanhou a tendência de queda de empregos formais da indústria brasileira em 2009. A retração no mês de dezembro do ano passado frente ao número de empregos em dezembro de 2008 foi de 3,4%, o que representa, em termos absolutos, uma redução de 6.614 funcionários.

com 0,6%. Já o de Produtos de Metal caiu 0,5% e o de Metalurgia caiu 0,1%.

Quando se considera os dados no acumulado do ano, ou seja, contabilizados de janeiro a dezembro, percebe-se que a redução dos postos de trabalho foi de 1,9%, o que representa um total de 3791 postos de trabalho extintos para o setor

metalmeccânico e eletroeletrônico no Rio Grande do Sul. Mais um vez a metalurgia obteve a liderança com a maior diminuição do nível de emprego 5,8% seguido do automotivo, que caiu 2,1%.

A entrada da crise em 2008 provocou principalmente no primeiro semestre de 2009 demissões na indústria, devido ao clima de incerteza quanto ao futuro da economia na época e iniciou uma nova caminhada para o empresariado brasileiro. A

inversão do nível de atividade econômica bem como das perspectivas futuras leva a uma postura mais conservadora por parte dos empresários, com menores investimentos em todas as áreas devido às expectativas negativas e também menores níveis de consumo.

Para 2010, estima-se uma expansão dos empregos ainda no primeiro semestre. No entanto, não se deve esquecer que, para que o país alcance um crescimento da indústria sustentado, juntamente com o fortalecimento do mercado interno, a conjuntura externa também precisa estar favorável, com uma taxa de câmbio pouco volátil e propícia às exportações, já que um câmbio sobrevalorizado prejudica a competitividade. Esse é outro grande desafio do Brasil.

**Evolução do Emprego no Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico  
Rio Grande do Sul - Dezembro de 2009**

Segmentos	Estoque de Emprego			Variação Relativa	
	Dezembro de 2008	Novembro de 2009	Dezembro de 2009	dez 2009 / Nov 2009	dez 2009 / Dez 2008
Metalurgia	15.308	13.922	13.906	-0,1%	-9,2%
Produtos de Metal	56.055	56.012	55.758	-0,5%	-0,5%
Máquinas e Equipamentos	52.059	49.412	49.124	-0,6%	-5,6%
Segmento Eletroeletrônico	23.954	23.796	23.827	0,1%	-0,5%
Segmento Automotivo	45.932	43.675	44.079	0,9%	-4,0%
<b>Complexo Metalmeccânico e Eletroeletrônico</b>	<b>193.308</b>	<b>186.817</b>	<b>186.694</b>	<b>-0,07%</b>	<b>-3,4%</b>

Fonte: RAIS/CAGED

O setor que mais contribui para essa queda foi o de metalurgia, que amargou uma diminuição de 9,2% dos seus postos de trabalho. Já Produtos de Metal teve a menor redução do emprego, de apenas 0,5%. Os segmentos de Máquinas e Equipamentos, Eletrônicos e o Automotivo também apresentaram queda de 5,6%, 0,5% e 4%, respectivamente.

A redução no último mês de 2009 não foi muito expressiva, sendo de apenas 0,07% para todo o setor. Alguns segmentos apresentaram aumento no número de empregos em relação a novembro, tais como o Automotivo, 0,9% e o Eletroeletrônico, em torno de 0,1%. Dentre os que tiveram uma diminuição no número de postos de trabalho no último mês de 2009, o pior desempenho foi o do segmento Mecânico (Máquinas e Equipamentos)